

DIOCESE DE COIMBRA

AVALIAÇÃO DO PLANO PASTORAL ANTERIOR 2017-2020

Recordamos que o triénio pastoral 2017-2020 tinha três objetivos principais, que aqui identificamos globalmente como “áreas”. Para cada uma dessas áreas, sintetizamos os objetivos e atividades programados inicialmente pelas Unidades Pastorais e a sua avaliação ao final do triénio.

Área da Evangelização

O objetivo mais unanimemente destacado foi o primeiro anúncio, com múltiplas estratégias: cursos alpha (adultos, jovens, adolescentes); homilias com maior acentuação bíblica; convites a não-praticantes; catequização dos pais e seu envolvimento na catequese dos filhos; aproveitar as reuniões de preparação do batismo com pais e padrinhos; catequese de adultos para o Crisma. Também houve muitas propostas de estratégias e atividades para a formação da fé: catequese de adultos com o catecismo diocesano e com o Catecismo da Igreja Católica; formação bíblica; formação teológica (na Unidade Pastoral; participação de leigos na Escola Diocesana de Teologia e Ministérios); formação dos agentes de pastoral; formação de catequistas; convites a praticantes; conferências quaresmais; acompanhar adultos que fizeram o Crisma; aproveitar encontros de preparação do batismo para chegar a pais e padrinhos e aprofundar a dimensão kerigmática na sua preparação; Cursos de Cristandade.

Nesta área foram também muito destacados dois setores específicos: a família e os jovens. Para a família: constituir Equipa da Unidade de Pastoral Familiar, estruturar e consolidar a pastoral familiar, valorizar o sentido da família como igreja doméstica. Acompanhamento/apoio nas situações familiares irregulares. Criar Equipas de Nossa Senhora. Acompanhamento no luto. Para os jovens: promover uma pastoral para os jovens entre os 18 e os 30 anos; itinerário de preparação para as JMJ; Say yes; fazer ponte com a disciplina de EMRC; dinamização de adolescentes e jovens, nomeadamente com encontros; criar escuteiros e grupos de jovens; realizar campos de férias; formação bíblica com o YouCat; convívios fraternos; “grupos de Jesus”; oração ao estilo de Taizé; retiros; criar equipa arciprestal de pastoral juvenil. Mais pontualmente: oração carismática; acompanhamento de doentes e idosos; percursos inovadores (“Deus no trabalho”, “Ele e Ela”, “Amor e Verdade”); formação sobre encíclicas papais; valorizar grupo sociocaritativo; promover passeios; dinamizar a comunicação e criar instrumentos (boletim, facebook, site...); manter a atividade e dinâmica dos movimentos/grupos existentes.

Resultados conseguidos

As propostas e ações realizadas, sobretudo as de formação, foram consideradas boas, destacando-se: catequese de adultos; catequese de preparação para os sacramentos de iniciação de adultos; catequese familiar consolidada; crescimento de células paroquiais de evangelização; alpha em diferentes modalidades; Say yes; pastoral familiar. Contudo, prevalece muita dificuldade em “atingir os de fora”, em ter a persistência dos “de dentro” (abandono pós alpha, pós crisma, pós catequese de adultos), em criar equipas que dependam da boa vontade de terceiros e em estruturar a pastoral juvenil.

Não conseguidos

Grupos de catequese de adultos. Equipas para acompanhamento de situações familiares irregulares e no luto. Alguns cursos alpha programados. Atingir as “periferias” (chegar aos não praticantes). Também houve muitas não realizações por causa da pandemia e “definhamento” de algumas equipas existentes, nomeadamente na pastoral da família. Persistência de pouca perseverança nalguns serviços – catequistas, acólitos...

Ilações para o futuro

Muito centradas em continuar as ações. Insiste-se no primeiro anúncio, nos “convites”, na formação, na estruturação e consolidação de equipas setoriais (família, jovens, alpha...). Continuar a aprofundar as propostas do Plano Pastoral nos próximos anos. Cuidar para que as ações que se fazem não apareçam desgarradas do todo pastoral. Nalgumas comunidades, muito identificadas, há também um grande desejo de propor “percursos alternativos”.

Área da Espiritualidade

Há um apontar quase unânime para o cuidar da Eucaristia, a adoração ao Santíssimo Sacramento, a lectio divina, retiros e preparação do sacramento do Batismo. Prevalece também a formação: ministérios, acólitos... Depois, as atividades e as formas diversificam-se muito: renovar coro litúrgico, missa todas as semanas em todas as igrejas e capelas da Unidade Pastoral, oração na família, oração jovem, valorização dos sacramentos, pastoral das vocações, presença dos cristãos na comunidade civil, revalorizar e dinamizar a vivência do Sacramento da Reconciliação, Oficinas de Oração e Vida, dinamização cultural, missas temáticas, valorização do Tríduo Pascal, terço, devoção a santos com tradição local, Senhor dos Passos, Legião de Maria, Apostolado da Oração, Visita Pascal, Via Sacra, Via Lucis, 24h para o Senhor, pastoral de vocações.

Resultados conseguidos

Das três “áreas”, esta aparece como a mais conseguida, sobretudo na liturgia, adoração eucarística, retiros e espiritualidade popular (terço, visita da imagem peregrina, Senhor dos Passos). Exemplificando: Formação de adoradores. Mais adoradores. Celebrações mais bem preparadas. Grande melhoria nos cânticos. Formação e retiros para ministérios. Oração do Apostolado da Oração. Recoleções de Advento e Quaresma. Curso de Leitores. Comunhão de pessoas doentes e isoladas.

Não conseguidos

Formação de líderes para animar com qualidade a reflexão espiritual; envolvimento dos pais (catequese) na liturgia; manter todas as igrejas abertas (falta de voluntários); persistência de alguma tensão em celebrações litúrgicas inter-paroquiais.

Ilações de futuro

Convidar pessoas/casais novos; aprofundar o valor do compromisso; necessidade de formação; promover peregrinações congregadores de crianças, adolescentes e jovens; criar mais momentos de oração; aprofundar a espiritualidade laical individual, coletiva e familiar; manter a formação de adoradores; recrutar novos ministros e catequistas; reestruturação do culto ligado às capelanias.

Área da Organização

Prevalece a valorização da Unidade Pastoral, do Conselho Pastoral, da Equipa de Animação Pastoral e de atividades associadas a estes “entes”, por exemplo, o Dia da Unidade Pastoral. Também destacados: valorização da informatização, unificação de cartórios paroquiais e comunicação dentro das Unidades Pastorais. Outros: dar a conhecer o Plano Pastoral diocesano; descobrir os carismas para os diferentes serviços da comunidade; agrupamento de capelarias; reestruturação dos setores da pastoral; requalificação das estruturas da Paróquia; requalificação de espaços; formação técnica dos líderes; equipa de acolhimento permanente na Igreja; serviço dos pobres da paróquia; organização de passeios.

Resultados conseguidos

As grandes estratégias e atividades foram razoavelmente conseguidas: criação/consolidação dos Conselhos Pastorais de Unidade Pastoral, cartórios centralizados, equipas e meios de comunicação (sobretudo facebook da Unidade Pastoral), obras de requalificação em igrejas e altares, formação dos membros dos Conselhos Económicos. Mais pontualmente: campanhas solidárias, criação de equipas de contacto com quem deixa de aparecer, criação de grupo sociocaritativo.

Não conseguidos

Angariar voluntários; formação de algumas equipas (por exemplo, luto); criar ou consolidar bem algumas equipas (exemplo, Equipa de Animação Pastoral e Equipas de Acolhimento). Obras de requalificação.

Ilações para o futuro

Continuar a consolidação destas estruturas (Unidade Pastoral, Conselho Pastoral, Equipa de Animação Pastoral); promover a união de toda a Unidade Pastoral, com encontros e ações conjuntas das Paróquias; promover a formação.